

PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOS E CARTEIRA DE CRÉDITO EM BANCOS BRASILEIROS

Highlander Bruno Ribeiro Barros

Discente-Centro Universitário Fametro - Unifametro)

highlander.b.ribeiro@gmail.com

Allan Pinheiro Holanda

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro)

allan.holanda@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Contabilidade, Controladoria e Finanças

Área de Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Encontro Científico: XII Encontro de Iniciação à Pesquisa

RESUMO

Introdução: As provisões para devedores duvidosos (PDD) desempenham um papel crucial na gestão de riscos em instituições financeiras, influenciando diretamente o lucro líquido dos bancos. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo pesquisa é investigar como a carteira de crédito impacta o saldo das PDD constituídas por bancos brasileiros. **Métodos:** A pesquisa utilizou uma abordagem quantitativa, com dados coletados de 2015 a 2023 no portal do Banco Central do Brasil, aplicando testes de diferença de médias e análise de regressão. **Resultados:** Os resultados indicaram que as operações de crédito e a taxa Selic possuem um impacto significativo nas PDD, enquanto a receita, apesar de seu crescimento ao longo dos anos, não apresentou um efeito relevante. **Considerações finais:** A análise sugere que a gestão das PDD é mais sensível às variações macroeconômicas e nas operações de crédito do que ao crescimento direto da receita. Estes achados destacam a importância de estratégias robustas de gestão de risco, especialmente em contextos de instabilidade econômica.

Palavras-chave: Provisões para Devedores Duvidosos; Operações de Crédito; Gestão de Crédito Bancário.

INTRODUÇÃO

As provisões para devedores duvidosos (PDD) representam uma prática contábil essencial para a gestão de riscos em instituições financeiras, especialmente em bancos. Trata-se de um montante reservado para cobrir possíveis perdas decorrentes de inadimplências por

parte dos clientes, desempenhando um papel crucial na estabilidade financeira dessas instituições.

A PDD pode ser mais bem compreendida como uma provisão destinada a assegurar uma quantia correspondente à diminuição do valor recuperável de ativos, no caso em estudo a carteira de crédito dos bancos, com base no histórico de perdas e nos riscos associados a possíveis inadimplências (RUTSCHKA, 2019)

No contexto bancário, a relevância das PDD é ainda mais acentuada, uma vez que influenciam diretamente o lucro líquido dos bancos. Um aumento nas provisões pode reduzir os lucros, enquanto uma diminuição pode elevá-los. Essa dinâmica torna a análise das provisões um tema central nos estudos sobre a saúde financeira dos bancos e sua capacidade de absorver perdas sem comprometer sua operação.

A mensuração das PDD está diretamente relacionada à qualidade da carteira de crédito do banco. A qualidade da carteira reflete a probabilidade de inadimplência dos clientes, e quanto maior o risco percebido, maior tende a ser o montante provisionado. Dessa forma, a provisão funciona como um indicador da robustez da carteira de crédito e da estratégia de gestão de risco do banco.

Diante desse contexto, a presente pesquisa se propõe a investigar a seguinte questão: o tamanho da carteira de crédito dos maiores bancos brasileiros impacta o saldo das PDD constituídas por essas instituições?

O objetivo da pesquisa é investigar como a carteira de crédito impacta o saldo das PDD constituídas por bancos brasileiros.

Ao fornecer *insights* sobre a relação entre o tamanho da carteira de crédito e as provisões para devedores duvidosos, a pesquisa pode contribuir significativamente para a melhoria das práticas de gestão de risco bancário, fortalecer a confiança no sistema financeiro e apoiar a formulação de políticas regulatórias mais eficazes.

METODOLOGIA

A pesquisa foi baseada em um estudo quantitativo, utilizando metodologias descritiva, bibliográfica e documental.

Foi utilizada uma amostra composta por bancos registrados no portal do Banco Central do Brasil, no período de 2015 a 2023. Os dados necessários para a mensuração das variáveis da pesquisa foram coletados no portal institucional do Banco Central do Brasil. A exclusão ocorreu devido à não disponibilização de informações sobre PDD ou carteira de

crédito, o que resultou em uma amostra de 335 observações por ano."

Foram realizados testes de diferenças de médias não paramétricos (teste de Kruskal Wallis) e identificar possíveis alterações das variáveis analisadas na pesquisa com o passar dos anos. Além disso, foi utilizada a técnica da análise de regressão para estimar o efeito da carteira de crédito sobre as PDD constituídas pelos bancos brasileiros, conforme equação a seguir:

$$PDD_{it} = \beta_0 + \beta_1 * \text{Operações de Crédito}_{it} + \beta_2 * \text{Receita}_{it} + \beta_3 * \text{Selic}_{it} + \varepsilon_{it}$$

Em que:

β : Coeficientes Estimados para o Modelo;

ε : Termo de Erro.

Para definir a modelagem de estimação mais adequada para a análise de regressão, foram realizados os testes de Breusch-Pagan e Hausman, que indicaram que a análise de regressão estimada por efeitos fixos era a mais adequada. Para mitigar possíveis problemas com *outliers*, as variáveis da pesquisa foram *winsorizadas* a 5%, sendo 2,5% no percentil superior e 2,5% no percentil inferior.

As variáveis utilizadas na pesquisa estão apresentadas no Quadro 1.

Quadro 1: Mensuração das Variáveis

Variável	Mensuração
PDD	Provisões / Ativo Total
Operações de Crédito	Operações de Crédito / Ativo Total
Receita	Logaritmo da Receita de Operações de Crédito
Selic	Selic acumulada entre 01 de janeiro de 21 de dezembro de cada ano.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram realizados testes de diferença de médias para avaliar as três variáveis principais ao longo dos anos, conforme resultados demonstrados na Tabela 1. Os resultados indicam que, para as duas primeiras variáveis, PDD e Operações de Crédito, não foram encontradas diferenças significativas nas médias ao longo dos anos. Isso sugere que, apesar das variações nos contextos econômico e financeiro durante o período estudado, as médias dessas variáveis permaneceram estatisticamente iguais, refletindo uma estabilidade nas políticas de reconhecimento de PDD e na gestão das operações de crédito pelos bancos.

Por outro lado, os indicaram que as receitas dos bancos aumentaram ano após ano, principalmente após a pandemia de COVID-19. Esse crescimento pode ser associado à retomada econômica e ao ajuste das estratégias bancárias para aumentar a rentabilidade em um

cenário de maior demanda por crédito e serviços financeiros.

Tabela 1: Médias das Variáveis

Ano	PDD	Operações de Crédito	Receita
2015	0,017	0,365	6,075
2016	0,020	0,370	6,051
2017	0,020	0,368	6,098
2018	0,019	0,371	6,170
2019	0,017	0,347	6,080
2020	0,015	0,338	6,133
2021	0,015	0,347	6,217
2022	0,016	0,346	6,409
2023	0,016	0,345	6,453
Teste Z	6,583	,835	20,722*

Significância: 1% *

Embora a Tabela 1 indique um crescimento constante da receita ao longo dos anos, a Tabela 2 revela que as operações de crédito e a taxa Selic foram as variáveis que apresentaram mudanças mais significativas. Isso sugere que, mesmo com a receita crescendo, as flutuações nas operações de crédito e na taxa Selic foram mais pronunciadas e impactaram diretamente as provisões para devedores duvidosos (PDD).

A análise de regressão na Tabela 2 mostra que as operações de crédito têm um impacto positivo e significativo sobre as PDD, o que indica que, à medida que os bancos expandem suas operações de crédito, há um aumento na necessidade de provisionamento para possíveis inadimplências. Por outro lado, a receita, embora tenha aumentado, não apresentou uma alteração significativa no impacto sobre as PDD, sugerindo que o aumento da receita não foi um fator determinante para a variação nas provisões.

A Selic também se mostrou uma variável significativa no modelo, refletindo a importância das taxas de juros na gestão das PDD. Quando a Selic aumenta, os custos dos empréstimos também aumentam, o que pode elevar o risco de inadimplência e, consequentemente, a necessidade de provisionamento.

Tabela 2: Resultado da Regressão

Variável Independente	Expectativa	Variável Dependente PDD
Operações de Crédito	+	0,015*
Receita	+	0,001
Selic	+	0,019*
Intercepto	?	-0,001

R ²	60,42%
Teste F	3,67*
Observações ano	335

Significância: 5% *

No mais, o resultado da regressão apresentado na Tabela 2 indicou que o modelo de regressão válido, uma vez que a estatística F apresentou significância de 5%, e possui bom poder explicativo, uma vez que o coeficiente R² foi superior a 60%.

Os resultados indicam que, embora a receita dos bancos tenha crescido ao longo dos anos, o comportamento das operações de crédito e da Selic foram os principais fatores que influenciaram as provisões para devedores duvidosos. Isso pode ser explicado pela natureza das operações de crédito, que estão diretamente associadas ao risco de inadimplência e, portanto, requerem maior atenção na gestão dos riscos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo principal desta pesquisa foi investigar como a carteira de crédito impacta o saldo das PDD constituídas por bancos brasileiros.

Os resultados da análise indicam que as operações de crédito e a taxa Selic têm impacto significativo sobre as PDD, enquanto a receita, apesar de seu crescimento constante, não apresentou um efeito estatisticamente relevante nas provisões ao longo dos anos.

O principal resultado da pesquisa destaca que a gestão das PDD é mais sensível às variações nas operações de crédito e nas condições macroeconômicas (como a taxa Selic) do que ao crescimento direto da receita. Isso evidencia a importância de uma estratégia robusta de gestão de risco, especialmente em períodos de volatilidade econômica, como o observado no período pós-pandemia.

Elenca-se como sugestões para pesquisas futuras usar outros tipos de variáveis representativas das operações de crédito, como a qualidade da carteira de crédito, ou taxas de juros médias cobradas por cada banco.

REFERÊNCIAS

RUTSCHKA, S. **Impacto do Edital 60/2018 sobre PECLD nas Instituições Financeiras do Brasil**. 161 f. 2019. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade) - Faculdade de



CONEXÃO UNIFAMETRO 2024

XX SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.